

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência que têm como desígnio estudar o homem por meio do corpo e da relação deste com o mundo externo e interno. Neste campo de conhecimento inclui-se fatores importantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança tais como: organização espacial, lateralidade e o esquema corporal (WALLON, 1975).

A escola, local onde as crianças passam grande parte do tempo deve ser um local que promova estímulos motores para o desenvolvimento da criança, nesse sentido o campo da Educação Física e das práticas corporais torna-se um campo privilegiado pra a promoção deste aspecto. De acordo com Oliveira (1997), é fundamental que nas aulas de educação física os fatores da psicomotricidade sejam estimulados, pois as crianças desta forma criam potencializam aspectos afetivos e sociais.

Tal afirmativa reporta as fundamentações teóricas referentes a temáticas, instigando ao aprofundamento do seguinte problema: Como é a percepção do esquema corporal de crianças de estudam em escola públicas e particulares?

SILVA, Larissa Soares Oliveira

Para tanto, o presente estudo tem por objetivo, comparar a percepção do esquema corporal de crianças pré-escolares, entre 4 à 5 anos de instituições de ensino pública e privada do município de Ubá-MG.

LAGE, Milena Rosa

CONDE, Patrícia Peluso

METODOLOGIA

Como instrumento de avaliação, o presente estudo contou com a aplicação da Bateria de Testes Psicomotores de Fonseca. Essa bateria é composta de 7 fatores psicomotores, todavia no presente estudo buscou-se avaliar somente o fator "Noção do Corpo" que é composto de cinco subitens:

- * sentido cinestésico,
- * teste de imitação de gestos,
- * desenho da figura humana,
- * teste de reconhecimento de direita e esquerda
- * teste da auto-imagem.

Trata-se de uma pesquisa de campo de cunho quantitativo e delineamento transversal realizado no período de setembro à outubro de 2019 com 10 crianças de 4 à 5 anos, matriculadas em duas escola de Ensino Infantil do município de Ubá-MG, sendo uma pública e uma privada. Como critério de inclusão da amostra, foi estabelecido a participação de alunos do 1º período da Educação Infantil regularmente matriculados nas escolas selecionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar na Tabela 1 a comparação do esquema corporal dos grupos em questão, pelo que nota-se que os grupos apresentaram uma diferença significativa em relação a variável da Figura Humana, em que as crianças da escola privada apresentaram um perfil dispráxico em relação as crianças da escolar pública que apresentaram um perfil apráxico.

Variáveis	Alunos escola particular (n=10)	Classificação	Alunos escola pública (n=10)	Classificação	p*
Sentido Cinestésico	3,50±0,70	Perfil Euprático	3,20±0,63	Perfil Euprático	0,259
Reconhecimento Direita/Esquerda	2,70±0,67	Perfil Disprático	2,10±0,87	Perfil Disprático	0,143
Auto Imagem	2,90±0,99	Perfil Disprático	2,50±0,84	Perfil Disprático	0,301
Imitação de gestos	2,30±0,67	Perfil Disprático	2,10±0,56	Perfil Disprático	0,435
Figura Humana	2,60±0,51	Perfil Disprático	1,90±0,56	Perfil Aprático	0,014*

A partir do objetivo do estudo que foi comparar o esquema corporal de pré-escolares de escolas pública e privada, pode-se aferir que os principais resultados foram:

- A) Sentido Cinestésico em ambos os grupos foi o que apresentou a maior pontuação, ou seja, o melhor desenvolvimento em ambos os grupos.
- B) Em ambos os grupos as variáveis: Reconhecimento de direita/esquerda, auto-imagem e imitação de gestos foi classificado com o perfil disprático.
- C) Ao comparar os grupos os alunos da escolar privada apresentaram melhor pontuação na variável Figura Humana em relação aos alunos da escolar pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que diante do exposto, é notória que as crianças possuem um sentido cinestésico bastante satisfatório com a maior pontuação; percebe-se que é trabalhado tanto na escola particular quanto na publica atividades que permitem a sensação do movimento e posição espacial, trabalhando também a noção de geral uma consciência do próprio corpo. Em contrapartida, reconhecimento de direita-esquerda, auto imagem e imitação de gestos deram um resultado equivalente, por isso ficaram classificados como perfil disprático. As crianças realizam as tarefas orientadas porem, com certa dificuldade. Ainda que este estudo tenha sido guiado com uma amostra reservada de participantes, somente crianças de 4 e 5 anos do ensino fundamental, os resultados puderam confirmar que o perfil psicomotor das delas harmoniza com que se espera, de acordo com as fases da evolução das habilidades psicomotoras. No teste da figura humana, ouve uma diferença entre a escola particular e pública como discutido acima, é valido destacar que a diferença sócio - econômica e cultural é um dos maiores fatos que alteram esses valores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WALLON, H.. **Psicologia da Educação e da Infância**. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa,1975.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 1997